

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SEIA

APRESENTAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

Modalidade: Ação de Curta Duração

Duração: 6 horas (duas sessões de 3 horas)

Formador – José Carlos Rodrigues Almeida Lopes

Data – 27 de março e 3 de abril de 2017

1. DESIGNAÇÃO

“Preciso de ajuda, tenho um aluno com NEE! – Como elaborar e aplicar Adequações Curriculares e Adequações no Processo de Avaliação”

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ATIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

Todos os professores têm ou terão nos grupos/turmas que lecionam, arriscamos dizer sem exceção, alunos com Necessidades Educativas Especiais. Quem conhece as escolas, no seu quotidiano, sabe que umas das maiores angústias dos docentes é o receio de não saber lidar com as especificidades desses alunos, de aplicar as medidas educativas previstas no Decreto-lei 3/2008, de 7 de janeiro, nomeadamente adequações curriculares individuais e adequações no processo de avaliação, tendo em conta o perfil de funcionalidade de cada aluno. Acontece que os conceitos e as diversas práticas levantam angústias e procedimentos involuntariamente incoerentes entre si, no que se refere a essas medidas. São recorrentes as dúvidas dos docentes, da educação pré-escolar ao ensino secundário, sobretudo no que se refere à elaboração e a aplicação de adequações curriculares e de adequações no Processo de avaliação. Os docentes reclamam da necessidade de conceitos clarificados, de exemplos práticos, de respostas concretas, tendo em conta o seu sector/nível de ensino ou área curricular/disciplina.

As tendências atuais em matéria de princípios, políticas e práticas educativas vão no sentido da promoção da escola inclusiva. Iniciando-se na fase de referência desses alunos, em que qualquer professor/educador, de qualquer ciclo/grupo de recrutamento deveria estar bem preparado para participar, o processo desenvolve-se por outras fases importantíssimas, que exigem um envolvimento, programação e intervenção adequadas ao perfil de funcionalidade de cada aluno em particular e o conhecimento, mesmo genérico, da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF-CJ).

Acresce o facto de todos os professores, independentemente do sector/nível de ensino ou disciplina lidarem com alunos com NEE e sentirem necessidade de estarem dotados de conhecimentos que lhes permitam aplicar as medidas previstas nos Programas Educativos Individuais (PEI) desses alunos, o que exige que os mecanismos da sua elaboração e aplicação sejam por eles devidamente dominados.

Daí, a pertinência de propor a presente formação como específica para todos os professores e educadores, independentemente do sector/nível de ensino/grupo de recrutamento.

3. DESTINATÁRIOS DA AÇÃO

Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial.

4. OBJETIVOS A ATINGIR

- Colmatar lacunas na formação de professores, procurando responder às suas compreensíveis dificuldades no que se refere à compreensão das medidas educativas destinadas aos alunos com Necessidades Educativas Especiais e respetivas práticas pedagógicas orientadas;
- Sensibilizar o corpo docente para a crescente integração/inclusão dos alunos com Necessidades Educativas Especiais, incluindo a que decorre do alargamento do número de Unidades/Escolas de referência e da extensão da escolaridade obrigatória;
- Responder, de forma prática, às frequentes dúvidas colocadas pelos professores em matéria da aplicação de medidas educativas aos alunos com Necessidades Educativas Especiais.
- Clarificar o conceito, elaborar e aplicar a medida “adequações curriculares individuais” no respetivo nível de ensino/disciplina.
- Carifcar o conceito, elaborar e aplicar a medida “adequações no Processo de Avaliação”, nas diversas vertentes.
- Refletir sobre as práticas desenvolvidas, possibilitando a sua adequação aos princípios inclusivos previstos nos normativos e nos documentos estruturantes das escolas.

5. CONTEÚDOS DA AÇÃO

5.1 Suporte teórico/prático sobre os principais normativos que enquadram os apoios especializados e a aplicação da CIF

- 5.1.1 - Decreto-lei 3/2008, com as alterações introduzidas pela Lei 21/2008
- 5.1.2 - Medidas Educativas previstas no Decreto-lei 3/2008
- 5.1.3 - A CIF-cj

5.2. Adequações Curriculares

- 5.2.1 – Adequações Curriculares - O que são? Como aplicar?
- 5.2.2 – Desenhar adequações curriculares, tendo em conta o sector de ensino/disciplina.

5.3. Adequações no Processo de Avaliação

- 5.3.1 - Como elaborar e aplicar adequações no Processo de Avaliação?
- 5.3.2 - Alteração do tipo de provas, dos instrumentos de avaliação e certificação;
- 5.3.3 - Alteração das condições de avaliação (formas e meios de comunicação, periodicidade, duração e local).

5.4. Conhecer e aplicar, caso a caso, outras medidas previstas no Regime Educativo Especial

BIBLIOGRAFIA

- Bautista, Rafael *et al* (1997). *Necessidades Educativas Especiais*. Lisboa. Dinalivro
- Correia, L. Miranda (2005). *Inclusão e Necessidades Educativas Especiais*. Porto: Porto Editora
- Correia L. & Martins, Ana (1999). *Dificuldades de Aprendizagem: que são? Como entendê-las?* Porto: Porto Editora.
- Correi, L. M. *Alunos com Necessidades Educativas Especiais em Classes Regulares*. Porto: Porto Editora.
- Felizardo, Diana (1999). *Combater Dificuldades de Aprendizagem*. Lisboa: Texto Editora.
- Fonseca, V. (1999). *Insucesso Escolar – Abordagem psicopedagógica das dificuldades de aprendizagem*. Lisboa: Editora Âncora.
- Jesus, Saul & Martins, Helena (2000). *Escola Inclusiva e Apoios Educativos*. Porto: Edições ASA.
- Lopes, J. C. (2002) *Conceção e expetativas dos professores do 2º e 3º ciclos do ensino básico face aos apoios e complementos educativos*. Tese de Mestrado não publicada: FPCE da Universidade de Coimbra.
- Mel, Aincow (2002). *Necessidades Educativas Especiais na sala de aula: um guia para a formação de professores*. Lisboa: IIE – Ministério da Educação.
- Ministério da Educação: (2002). *Comunicação, Linguagem e Fala – Perturbações Especificas de Linguagem em Contexto Escolar*. Lisboa: DGIDC.
- Nielsen, Lee (1997). *Necessidades Educativas Especiais na Sala de Aula – Um Guia para Professores*. Porto: Porto Editora.
- Pereira, Marcelino (1995). *Dislexia – Disortografia*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Rodrigues, David (2001). *Educação e Diferença – Valores e Práticas para uma Educação Inclusiva*. Porto: Porto Editora.
- Santos, Sofia & Morato, Pedro (2002). *Comportamento Adaptativo*. Porto: Porto Editora.
- Simon, Jean (1988). *A integração Escolar das Crianças Deficientes*. Porto: Edições ASA.
- Troncoso, M. V.& Cerro, M. M. (2005). *Síndrome de Down: Leitura e Escrita – Um guia para pais , educadores e professores*. Porto: Porto Editora.
- Nota – Legislação que enquadra a Educação Especial, Declaração de Salamanca e documentos produzidos e/ou utilizados pelo MEC e pelas escolas relacionados com o processo de programação e intervenção com os alunos com NEE.